

Senhor!

Os abaixo assinados, súbditos de Vossa Majestade residentes na Baía, vêm perante o Trono de Vossa Majestade respeitosamente representar sobre o assunto, que respeita ao bom nome português, e que entende com os seus mais vitais interesses.

Os suplicantes acham-se ainda sobressaltados pelas graves notícias, que lhes trouxe do Rio de Janeiro o paquete francês Gironde, de que o Cônsul português nesta Cidade se achava suspenso pelo Ministro de Vossa Majestade, e que um agente da confiança do Ministro estava encarregado de sindicar da gestão do Consulado português.

Bem a pesar seu alguns dos abaixo assinados viram confirmarem-se as suas apreensões de há muito; e nestas circunstâncias nos unimos para implorar de Vossa Majestade remédio pronto para tão grande mal. Só o encontramos na nomeação de um novo Cônsul conhecido de todos, e que a todos inspire respeito e confiança. Acataremos, como devemos, qualquer deliberação do Governo de Vossa Majestade, mas imploramos a devida vénia para fazer algumas considerações.

Mandar um Cônsul inteiramente estranho a nós, julgamos não será o meio mais conducente para granjear a nossa confiança. Um súbdito de Vossa Majestade, porém, há entre nós, que por certo não desagradará ao Governo de Vossa Majestade, e que na crise actual será, único dos portugueses aqui residentes, igualmente bem aceite por todos. D. Manuel de Saldanha da Gama, residente há catorze anos entre nós, benquisto e respeitado dos Brasileiros de todas as condições, amado e venerado por todos os portugueses, é de entre nós o único que poderá curar os males que nos afligem. Inteligência ilustrada, carácter honestíssimo, prudência consumada, e sobretudo português de lei, ele saberá manter a dignidade do nosso nome sem provocar conflitos inúteis com as Autoridades brasileiras, a quem é bem aceite e com ele não perigarão nem o lustre do nome português, nem os nossos interesses.

---

<sup>1</sup> Arquivo Histórico Diplomático. Caixa 1155.

Os suplicantes não pretendem, nem por sombras, intervir nas deliberações do Governo de Vossa Majestade, mas julgam não ter exorbitado dos seus direitos, expondo respeitosamente a vossa Majestade seus votos e suas necessidades: e confiam que o patriotismo da pessoa indicada para Cônsul lhe fará aceitar o cargo, que por certo nas melindrosas circunstâncias actuais não é de todo isento de dificuldades.

Nestes termos pois, os abaixo assinados esperam que o Governo de Vossa Majestade tomará na consideração devida os seus votos e deferirá como for de justiça.

Esperam Real Mercê

Baía 12 de Abril de 1870

[Seguem-se 263 assinaturas]